

Evento: XVIII Jornada de Extensão

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA¹
PERFORMANCE OF THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCY IN FAMILY HEALTH IN THE HEALTH PROGRAM AT SCHOOL

Andressa Caroline Loebens Diel², Camila Heck³, Priscila Da Silva Matter⁴, Emily Victória Leimann⁵, Magali Bertoldi⁶, Edna Margarte De Ávila Fortes⁷

¹ Relato de experiência realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR).

² Farmacêutica. Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria. Residente no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. andressa.diel@hotmail.com

³ Psicóloga. Graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Especialista em Terapias Cognitivo-Comportamentais pelo InTCC/RS. Residente no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. camila.heck@acad.pucrs.br

⁴ Enfermeira. Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Residente no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. prymatter@hotmail.com

⁵ Assistente Social. Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria. Residente no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. emilyleimann@yahoo.com.br

⁶ Cirurgiã Dentista. Graduada pela Universidade de Passo Fundo. Residente no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. magabertoldi@gmail.com

⁷ Enfermeira. Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Especialista em Nutrição e Saúde pela UFLA-LAURA. Preceptora e Tutora vinculada ao programa de Residência Multiprofissional da Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. margaretefortes54@gmail.com

Introdução

A atenção básica corresponde um conjunto de ações que visam entre outros fatores, a promoção e proteção da saúde, devendo ser o principal contato dos usuários e a porta de entrada para a comunicação com a rede de saúde (BRASIL, 2012). As unidades básicas de saúde (UBS) são os locais prioritários de atuação das equipes de atenção básica e estão localizadas nos territórios onde habitam seus usuários para facilitar o acesso da população e o desenvolvimento de políticas públicas em saúde (BRASIL, 2013a).

É necessário procurar desenvolver atividades de saúde não só nas UBS, mas também em outros locais que possam atender as necessidades de saúde dos indivíduos (SANTIAGO et al.; 2012). A escola é um local propício para formação de pessoas no âmbito social, de cidadania e de políticas públicas, revelando-se importante espaço para promoção de saúde (BRASIL, 2009).

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado em 2007, por meio de uma parceria entre o

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Ministério da Saúde e o Ministério da Educação para o fortalecimento de políticas que visam a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e adultos que fazem parte da educação pública brasileira (BRASIL, 2011). O PSE tem como objetivos promover a saúde e a cultura da paz; articular ações das redes públicas de saúde e educação; contribuir para formação dos educandos; fortalecer o enfrentamento das situações vulneráveis e promover comunicação entre escolas e UBS (BRASIL, 2009). As atividades desenvolvidas com os escolares fazem parte dos componentes prioritários do projeto: Componente I - Avaliação clínica e psicossocial, Componente II - Promoção e prevenção à saúde, Componente III - Formação (BRASIL, 2011).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo refletir e apresentar as atividades desenvolvidas no PSE, com estudantes da pré-escola até o quarto ano de uma escola pública.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de profissionais residentes, farmacêutica, psicóloga, enfermeira, assistente social e odontóloga, vinculados ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJIÚ/FUMSSAR, atuantes em uma UBS de um município da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. As atividades foram desenvolvidas com alunos de quatro a nove anos de idade, distribuídos em turmas da pré-escola ao quarto ano, em uma escola estadual localizada no território de abrangência da UBS. Estas atividades integram o componente I e II do PSE (BRASIL, 2013b).

Com os alunos pré-escolares e o primeiro ano foi abordado o tema sobre hábitos de higiene, para isso utilizou-se uma caixa surpresa com produtos de higiene pessoal. Com os olhos vendados, cada estudante teve a oportunidade de escolher um objeto e tentar identificar através do tato do que se tratava e qual a finalidade. Com os segundos e terceiros anos foi realizada roda de conversa educativa com questões referentes à higiene. Sentados em círculo, cada aluno recebeu um questionamento a ser socializado e discutido com os colegas, os participantes foram incitados a contribuir e, finalmente, as questões foram esclarecidas. No quarto ano, utilizou-se como metodologia a pirâmide nutricional para abordar sobre a temática da alimentação saudável.

Além disso, foram desenvolvidas avaliações de acuidade visual e medidas antropométricas, peso e altura, cujo objetivo foi avaliar a saúde e possibilitar os encaminhamentos necessários.

Resultados e discussão

Atuar em uma escola, por meio do PSE, possibilitou desenvolver atividades voltadas à alimentação saudável, hábitos de higiene, autocuidado, avaliação de acuidade visual e medidas antropométricas.

A abordagem ocorreu por meio de dinâmicas com o intuito de instigar a participação dos estudantes. A atividade com a caixa de materiais de higiene despertou grande curiosidade por parte dos alunos em saber do que se tratava, posteriormente, passaram a interagir e tirar suas

Evento: XVIII Jornada de Extensão

dúvidas. PIACENTINI e BERGMAN (2001) fazem menção à importância da utilização de dinâmicas lúdicas com crianças e adolescentes, sempre com o objetivo de exemplificar informações aos escolares e tornar o exercício prático e interessante (PIACENTINI e BERGMAN, 2001).

Destaca-se ainda a utilização da música como parte da dinâmica. Ao final da atividade foi proposto aos alunos uma canção referente à higiene corporal, o que causou empolgação e fez com que toda a turma participasse. A música pode se configurar em uma grande aliada no processo ensino-aprendizagem, pois além de carregar conteúdos emocionais que tendem a facilitar a expressão e compreensão das emoções pode ser utilizada como uma atividade de relaxamento e descontração (COHEN et al; 2006).

Da mesma forma, os questionamentos da roda de conversa desempenharam um papel fundamental na condução da temática suscitando a participação e o interesse dos estudantes na atividade. Ao final da abordagem, os alunos retomaram os aspectos que mais chamaram atenção e juntamente com a professora da turma avaliaram de forma positiva o momento de interação.

O tema referente aos hábitos alimentares foi trabalhado por meio da exposição da pirâmide nutricional. Os níveis da pirâmide correspondem a um grupo de alimentos específicos, dividindo-os de acordo com as características que os formam e as quantidades recomendadas de ingestão diária. Dessa forma, quanto maior for a porção da pirâmide ocupada pelo grupo, maior é a quantidade de ingestão desses alimentos (GAGLIANONE, 2004). Esta atividade foi avaliada pelos alunos como um momento de inovação, pois relataram que desconheciam sobre a importância da ingestão de alguns tipos de alimentos, configurando-se assim, um exercício relevante para a promoção de saúde dessa população.

No que tange as atividades que visam verificar a acuidade visual e as medidas antropométricas dos alunos, são consideradas fundamentais, pois permitem identificar alterações de peso e/ou problemas de visão em alunos que muitas vezes não comparecem às consultas na UBS.

Durante os testes, percebeu-se que muitos dos alunos que estavam acima do peso eram resistentes a participar. Ainda, alguns dos que apresentavam dificuldade visual já usavam óculos, porém, não utilizam durante as aulas, mesmo diante da dificuldade de visualizar as escritas no quadro. Quando questionados sobre o motivo de não usarem óculos referiram que sofriam bullying por parte dos colegas. Nesse contexto, sentir-se bem sugere um olhar do outro favorável, o que contribui para a que o aluno se sinta aceito no contexto onde está inserido. (CAMARGO, GOETZ e BARBARÁ, 2005). A partir disto, foram realizadas orientações com um olhar multiprofissional com incentivo a mudança desta prática bem como a aceitação e o respeito das diferenças entre eles.

Considerações finais

Atuar no PSE, de forma multiprofissional, possibilitou conhecer e entender melhor a prática educativa, de promoção da saúde e prevenção de agravos neste programa.

Além disso, foi possível identificar a importância da atuação multiprofissional nas atividades, no esclarecimento de dúvidas, identificação de vulnerabilidades, bem como implementação de ações resolutivas.

Neste sentido, a elaboração deste trabalho proporcionou momentos de estudo, reflexão sobre a prática e avaliação das atividades desenvolvidas, atitudes essenciais para a qualificação de

Evento: XVIII Jornada de Extensão

práticas posteriores.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Promoção à Saúde; Saúde na Escola.

Keywords: Primary Health Care; Health Promotion; Health at School.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Saúde na Escola**. 1ª ed. Brasília: Tiragem, 2009, n 24. 100 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Passo a passo PSE- Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade**. 1ª ed. Brasília: Tiragem, 2011. 27 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. 1ª ed. Brasília: Tiragem, 2012. 114 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade**. Brasília, 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Manual instrutivo: Programa Saúde na Escola**. Brasília, 2013b. 25 p.

CAMARGO, B. V.; GOETZ, E. R.; BARBARÁ, A. **Representação social da beleza de estudantes de moda**. Universidade Federal da Paraíba. Textos completos da IV Jornada Internacional e II Conferência Brasileira sobre Representações Sociais. João Pessoa, 2005.

COHEN, J. A.; MANNARINO, A. P.; DEBLINGER, E. Treating Trauma and Traumatic Grief in

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Children and Adolescents. **The Guilford Press**, 2006.

GAGLIANONE, C. P. **Estudo do Conteúdo relacionado à nutrição em livros didáticos de ciências utilizados no ensino fundamental brasileiro**. 100 f. Dissertação - Universidade Federal de São Paulo, 2004.

PIACENTINI, J. C.; BERGMAN, R. L. Developmental Issues In Cognitive Therapy For Childhood Anxiety Disorders. **Journal of Cognitive Psychotherapy**, v.15, p. 165-182, 2001.

SANTIAGO, L. M.; RODRIGUES, M. T. P.; JUNIOR, A. D. O.; MOREIRA, T. M. M. Implantação do Programa Saúde na escola em Fortaleza- CE: atuação de equipe da Estratégia Saúde da Família. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 65, n. 6, 2012.